

VEÍCULO: Portal Rio Capital da Energia

DATA: 20/12/13

PORTAL RIO CAPITAL DA ENERGIA

INÍCIO | O PROGRAMA | PARCEIROS | ÁREAS DE ATUAÇÃO | PROJETOS DO PROGRAMA | EVENTOS

Início :: O Programa :: Notícias :: Diário de Araújo, AgeRio: "Temos hoje um portfólio completo voltado para a eficiência"

NOTÍCIAS

Eficiência energética

Diário de Araújo, AgeRio: "Temos hoje um portfólio completo voltado para a eficiência"

20/12/2013



Por Jacqueline Fand – Equipe RCE

As empresas que buscam eficiência energética contam com um importante instrumento de fomento no Estado do Rio de Janeiro: a AgeRio, que dispõe de linhas de financiamento para apoiar desde a compra de equipamentos até a mudança de processos em negócios de todos os portes.

Em entrevista ao Rio Capital da Energia, o diretor de Operações da agência, Dário Castro de Araújo, destaca a ampla linha de produtos disponíveis e comemora o que considera o melhor ano da história da AgeRio, em 2013. Segundo ele, com o recém-lançado produto voltado para cogeração, os empresários interessados em reduzir o consumo de energia e elevar a sustentabilidade do seu negócio

têm na agência de fomento do Estado um parceiro com diversas soluções disponíveis.

Leia a seguir a íntegra da entrevista:

Rio Capital da Energia (RCE) - Como a AgeRio tem atuado para ajudar as empresas na busca da eficiência energética?

Dário Castro de Araújo - A AgeRio dispõe hoje de uma linha de produtos bem ampla que, em sua maioria, podem ser utilizados nos projetos das empresas que estão buscando eficiência energética. Esses projetos tanto podem englobar a criação de um novo produto que leve a uma redução efetiva de consumo, até a revisão de processo de produção da empresa.

Então a agência hoje pode financiar desde um projeto completo que gere ganhos de eficiência energética até a simples aquisição de uma máquina inserida dentro de um projeto, se esse equipamento trouxer algum tipo de benefício.

Mais recentemente, nós passamos a oferecer também a possibilidade de financiar projetos de cogeração. Trouxemos para o nosso portfólio de atuação a análise de financiamentos de projetos de cogeração, que é uma alternativa que está a cada dia ganhando mais escala, mais apelo. Isso é resultado do próprio avanço da legislação, que permite que quem faz a cogeração seja fornecedor.

COMPARTILHE ENERGIA



Recomendar



Tweetar



Indicar conteúdo

RCE - E como tem sido o interesse das empresas por essa linha de produtos?

Dário Castro de Araújo – A busca pelas linhas relacionadas à eficiência energética está em crescimento, porque há dois aspectos que as empresas levam em consideração. O primeiro é que, quando são adotadas ações de redução de consumo de energia ou algum tipo de insumo, há um impacto direto no resultado do negócio. E o segundo diz respeito ao fato de que o consumidor e a sociedade estão cada vez mais pautando as suas decisões de compra a partir da utilização de boas práticas, ou de práticas socioambientais corretas.

RCE – O senhor acredita que já existe essa consciência em larga escala ou ela ainda está restrita a uma minoria?

Dário Castro de Araújo – A gente começa a perceber que o consumidor mais esclarecido tem desenvolvido cada vez mais essa consciência. Por incrível que pareça, o público infanto-juvenil já tem preocupações que as gerações anteriores não trazem no seu DNA. As crianças aprendem na escola que é preciso economizar energia. Eu tenho uma sobrinha de seis anos que me falou outro dia, por causa de uma torneira aberta: “tio, água é vida”. No meu tempo de criança ninguém pensava nisso.

RCE - A linha para cogeração, por ser muito nova, ainda está tendo menor procura?

Dário Castro de Araújo – É uma procura inicial. A cogeração é um assunto novo, uma temática que está começando, embora as discussões estejam sendo ampliadas, como mostrou o seminário de eficiência energética realizado pela Sedeis.

RCE - Você acredita que vai haver aumento do interesse por essa linha nos próximos meses?

Dário Castro de Araújo – Pelo interesse gerado no próprio fórum da Sedeis realizado na Firjan, que resultou em perguntas e agendamento de reuniões com a AgeRio, já confirmamos que existe um mercado de potencial crescimento.

RCE - O que motivou a AgeRio a ampliar a sua atuação como financiadora de projetos voltados para eficiência energética?

Dário Castro de Araújo – A AgeRio tem como missão fomentar, por meio de soluções financeiras, o desenvolvimento sustentável do Estado do Rio de Janeiro. Então, a palavra sustentável está presente na nossa missão. E, dentro do nosso papel de desenvolver, fomentar e incentivar a economia do Estado, monitoramos aqueles segmentos e setores que estão mais pujantes no momento. Identificamos que o segmento de eficiência energética gera um interesse crescente na sociedade e nas empresas, é um mercado ainda a ser explorado. E a agência pode dar uma contribuição importante para atender a esse mercado.

RCE – A agência apresentou avanço significativo na atuação voltada para a eficiência energética em 2013. Quais as perspectivas para os próximos anos?

Dário Castro de Araújo – Entendemos que com essa recente oferta de financiamento à cogeração, nós temos um portfólio bastante completo voltado para a eficiência. Mas o nosso portfólio de produtos financeiros é dinâmico e temos também a capacidade de adaptá-lo a uma necessidade pontual de um projeto. Temos como customizar os nossos produtos e as nossas linhas para atender a especificidades de um determinado projeto, o que amplia ainda mais o leque de opções para as empresas.

RCE - No caso específico da energia solar ou eólica, duas fontes que estão crescendo no País, há algum produto específico?

Dário Castro de Araújo – São itens possíveis de serem financiados, estão dentro do conjunto de itens que a gente pode estar financiando. Na verdade o que a gente tem buscado é financiar o projeto, o que envolve obra civil, máquinas e equipamentos... Ou seja, não importa que tipo de energia, mas se é eficiente ou não.

RCE – Dentro do universo da eficiência energética, há uma área ou segmento que tem tido mais procura?

Dário Castro de Araújo – Eu diria que, quando falamos em eficiência energética, a indústria tem demandado mais, o que é natural, já que a indústria é mais intensiva no uso de energia e todas as ações de redução de consumo têm impactos importantes nos resultados. Acredito que no caso da cogeração não será diferente, a indústria deverá liderar o interesse pelas linhas de financiamento.

RCE - Falando da AgeRio de forma geral, e não apenas do ponto de vista da eficiência energética, que balanço o senhor faz da atuação em 2013, qual o destaque do ano?

Dário Castro de Araújo – Em primeiro lugar, 2013 é o melhor ano da história da agência do ponto de vista de operações, de contratação. Tivemos uma atuação bastante diversificada no que diz respeito aos setores atendidos. Conseguimos atender os três setores básicos – indústria, serviços e agronegócio -, fizemos operações em todos os segmentos, mas sempre olhando as vocações do Estado. Levando em consideração essa vocação, buscamos atuar mais forte – e isso vale para 2014 também – na indústria de petróleo e gás, na cadeia de fornecedores do segmento automotivo, na biotecnologia. Tudo isso ocorre em função do Estado do Rio ter hoje um número grande de centros de pesquisa, do agronegócio de alimentos, do turismo, dos eventos que estão vindo aí, e da consolidação do empreendedorismo nas comunidades pacificadas.

RCE - Para quem ainda não conhece a AgeRio, o que o senhor diria que as empresas podem buscar na agência?

Dário Castro de Araújo – Hoje a AgeRio está instrumentalizada como um banco de desenvolvimento do Estado. Operamos com fundings variados, como repassadores do BNDES, Finep, do FGTS para prefeituras e operamos, ainda, com recursos próprios. Então, quando olhamos do ponto de vista de funding, conseguimos atender a um leque bem amplo de necessidades das empresas. Financiamos investimento fixo, máquinas, equipamentos, capital de giro, projetos, atendemos desde o microempreendedor individual nas comunidades até uma grande empresa que esteja se instalando no Estado.

Outro destaque, para o micro e pequeno empresário, é que a AgeRio também está habilitada em diversos fundos garantidores, o que facilita muito para os negócios de menor porte, que muitas vezes têm dificuldade de apresentar uma garantia.